

---

## EDITORIAL

---

### A ASSOCIAÇÃO PAN AMERICANA DE OFTALMOLOGIA

Prof. RUBENS BELFORT MATTOS \*

É a maior sociedade oftalmológica do mundo, congregando oculistas das três Américas. Seus congressos, cada vez mais importantes, são legítimas tribunas onde os oftalmologistas das Américas mostram o seu saber e trocam ou avaliam suas experiências.

Antes, entretanto, de reportarmos as inúmeras atividades da Associação Pan Americana de Oftalmologia gigante.

Devido a condições decorrentes da Segunda Guerra Mundial, com intercâmbio científico difícil e impossibilidade de realização dos Congressos Internacionais de Oftalmologia, numa troca de cartas em maio de 1939 entre Harry Gradle e Moacyr Alvaro, foi lançada a semente de um congresso representando o Hemisfério Ocidental. O plano foi apresentado ao Conselho de Academia Americana de Oftalmologia e Otorrinolaringologia, que o aprovou e forneceu fundos para as despesas de organização. Foi nomeada uma comissão presidida por Harry Gradle, coadjuvado por Moacyr Alvaro e Conrad Berens, para organizar a novel sociedade.

Em 18 meses enorme esforço foi despendido e em outubro de 1940 realizou-se o I Congresso da Associação Pan Americana de Oftalmologia, em Cleveland, no estado de Ohio, logo após a reunião Anual da Academia Americana de Oftalmologia e Otorrinolaringologia. A dificuldade de propagar o ideal levantado, naqueles anos de guerra, de comunicações e transportes difíceis, mostra bem o espírito inquebrantável dos homens de então. Naquele memorável conclave, muitos pontos tornaram-se básicos: uso de três línguas oficiais inglês, espanhol e português; para melhor intercâmbio científico, a tradução do livro de fama mundial editado por Conrad Berens «The Eye and Its Diseases», que traria uma uniformidade na nomenclatura oftalmológica; os primeiros estatutos foram elaborados e a primeira diretoria foi composta: Presidente: Harry Gradle; Secretários Executivos: Moacyr Alvaro para o sul do Panamá e Conrad Berens para o norte do Panamá.

O II Congresso teve que ser adiado de 1943 para 1945, devido a guerra ter atingido a América do Sul. Realizou-se em Montevidéu, tendo cerca de 400 oculistas presentes.

Em 1948 foi realizado o III Congresso, em Havana, onde se registraram 1.400 pessoas. Na ocasião Conrad Berens foi eleito Presidente e Gradle-Presidente Fundador Honorário. Como novidades surgiram nesse congresso

---

\* Professor Adjunto da Escola Paulista de Medicina.

os cursos de instrução, a molde da Academia Americana e foi sugerido que fossem criados, nos países latinos «boards» para melhoria do ensino e do padrão oftalmológico. Nós, brasileiros, podemos nos orgulhar, pois fomos os primeiros a criar o Conselho Brasileiro de Oftalmologia, órgão máximo orientador da nossa profissão.

O IV Congresso reuniu-se na cidade do México, em janeiro de 1952, já com repercussão mundial, assistido por ingleses, franceses, alemães e espanhóis e o V Congresso realizou-se em janeiro de 1956, em Santiago.

Não é nossa intenção descrever minuciosamente e cronologicamente todos os eventos da Associação e sim dar uma idéia geral de sua evolução.

Além dos Congressos Regulares, outros, denominados Congressos Interins foram realizados.

O primeiro, reuniu-se em Miami, em março de 1950, o seguinte realizou-se em cruzeiro pelas ilhas do Caribe, de 31 de janeiro a 14 de fevereiro de 1953. O terceiro foi realizado em São Paulo, em junho de 1954, por ocasião do IV Centenário da Fundação da cidade de São Paulo e muitos outros se seguiram.

Característica importante foi e tem sido sempre o grande intercâmbio científico cultural ao lado de estreitamento dos laços de amizade entre os oculistas de nossos países irmãos.

Durante muitos anos a Associação editou uma revista, a *Ophthalmologia Ibero Americana*.

Com o passar do tempo, a Associação Pan Americana de Oftalmologia tornou-se uma organização poderosa, grande e teve que se modificar ligeiramente, para acompanhar a evolução, à medida que seus antigos líderes desapareciam e iam sendo substituídos.

Seu estado atual e algumas de suas últimas realizações passaremos a enumerar.

Devido ao êxito invulgar do Congresso Interim de Bogotá, ficou concluído que não haverá mais congressos interins, sendo todos eles considerados congressos ordinários, realizando-se com intervalo recomendável de dois anos.

O programa de Professores Visitantes foi instituído há anos. Constatou em 1971 de dois grupos, sendo o primeiro formado pelos Drs. Robert Shaffer e William Van Herick. Depois do congresso de Las Vegas, pela primeira vez os brasileiros tomaram parte nessa jornada de ensino. O Prof. Hilton Rocha e nós apresentamos oito conferências sobre Uveítes em Santo Domingo, Caracas, e a partir de Quito, contando com a preciosa colaboração de Paulo Galvão, visitamos Santiago e Assunção. O programa de Professores Visitantes é realmente vantajoso e interessante, pois permite um salutar intercâmbio de conhecimento ao lado de compreensão das condições sócio-econômicas e sua repercussão oftalmológica, amizades novas, ao lado do prazer de rever velhos, amigos fortalecer cada vez mais a grande família oftalmológica americana.

A Associação Pan Americana de Oftalmologia tem dedicado especial interesse à patologia ocular, colaborando no seu estudo e tivemos o prazer

de obter a afiliação da sociedade «Pan Americana de Oftalmologistas Patologistas». Na mesma ordem de idéia está sendo organizada a Sociedade Pan Americana de Estrabismo.

Durante o Congresso da Academia Americana em Las Vegas realizou-se a Recepção da Associação Pan Americana de Oftalmologia, com a presença de quase 300 pessoas dos diversos países americanos. Reunião das mais interessantes porque, absolutamente informal, permite que os jovens tímidos ou desconhecidos, travem conhecimentos com colegas pelos quais se interessem. Quanto ao programa de Estudos, referência especial deve ser feita ao Curso de Ciências Básicas em Porto Rico, organizado pelo Prof. Guillermo Picó. Durante o ano de 1971 tomaram parte no mesmo, 23 médicos, dos quais 17 oriundos de países centro e sul americanos. Com Bolsas de Estudos da Associação Pan Americana de Oftalmologia, da International Eye Foundation e Alcon Laboratories ao lado do escolhido corpo docente, intenso programa de estudo e organização exemplar, o prestígio desse curso se impõe cada vez mais, tendo sido sugerido a mudança de seu nome para Curso Graduado de Oftalmologia, que está mais de acordo com seu caráter.

Durante o ano de 1971 a Associação Pan Americana de Oftalmologia distribuiu inúmeras Bolsas de Estudos e emprestou, em determinados casos, quantias a médicos sem disponibilidade econômica para estudar no exterior. Este assunto é tratado diretamente com o Diretor Executivo, Prof. Benjamin Boyd, com todo o sigilo merecido.

Durante o ano passado, a pedido do então Presidente Alberto Urrets Zavalia, procedeu-se a revisão e atualização dos Estatutos, que datavam de 14 anos. O pedido decorreu, dentre outras causas, da necessidade de existir um Vice-Presidente para substituir a ausência do Presidente da Associação em caso de falecimento ou doença. Foi nomeada uma comissão constituída por De Voe, Maumenee, Sanchez Bulnes, Arentsen, Drews e Belfort Mattos. Durante, aproximadamente seis meses, o assunto foi extensamente estudado, tendo suas conclusões sido aprovadas pela Comissão Executiva em Las Vegas, entrando em vigor, no Congresso de Houston.

Em Las Vegas, foram escolhidos os Drs. Frank Newell para proferir a Gradle Lecture, Michael Hogan para receber a Gradle Medal for Teaching e Rafael Cordero Moreno para ministrar a American Journal of Ophthalmology Lecture.

Uma comissão de esculta da qual fizemos parte, presidida pelo Dr. Palomino Dena, para escolha do novo Presidente da Associação Pan Americana de Oftalmologia, obteve a indicação unânime do nome de Dr. Edward Maumenee, que foi empossado durante o Congresso de Houston.

O IX Congresso Pan Americano de Oftalmologia realizou-se em Houston, Texas, de 2 a 7 de abril sob a presidência de Louis Girard e secretariado por David Paton. Teve lugar no Shamrock — Hilton Hotel com 176 trabalhos científicos apresentados por 150 especialistas de reconhecido valor. Foram realizados Symposios sobre: Dislexia e Leitura Dinâmica; Oftalmologia Pediátrica; Neuro-Oftalmologia; Doenças Maculares; Descolamento

de Retina; Inovações na Educação Oftalmológica; Novos Sistemas de Exame em Oftalmologia; Terapêutica; Glaucoma; Blefaroplastia Cosmética, Cirurgia Lacrimal; Cirurgia do Segmento Anterior. Além disso foram apresentados Temas Livres, O V Festival Internacional de Filmes Oftalmológicos, 23 exposições científicas e 40 exposições comerciais, ao lado de amplo e interessante programa social onde todos os participantes do conclave foram convidados a recepções particulares dos oftalmologistas locais. Oito brasileiros apresentaram trabalhos sobre nossa especialidade, sendo nossa representação de 45 pessoas, dentre os quais sete professores.

O X Congresso Pan Americano de Oftalmologia será realizado em San Juan de Porto Rico em 1975 sob a presidência do Dr. Guillermo Picó, que começou a trabalhar desde já para o êxito do mesmo.

O interesse entre os oculistas, nossas sociedades e cátedras e a Associação Pan Americana de Oftalmologia tem aumentado grandemente, existindo sócios em todos os estados e cidades principais do Brasil.